Relatório Mensal de Atividades (RMA)

5003017-11.2016.8.21.0010/RS

3ª Vara Cível da Comarca de Caxias do Sul/RS

Luna ALG América Latina Guindastes

Outubro/2025

SCZ Scalzilli administração judicial

Sumário

1. Considerações preliminares 3
2. Estágio processual 4
3. Aspectos Jurídicos 6
4. Informações da Recuperanda 7
5. Passivo Concursal 8
6. Faturamento 9
7. Obrigações Tributárias e Previdenciárias 10
8. Quadro de colaboradores 12
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras 13
10. Cumprimento do PRJ 25
11. Check-list 26

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Luna ALG América Latina Guindastes Ltda.

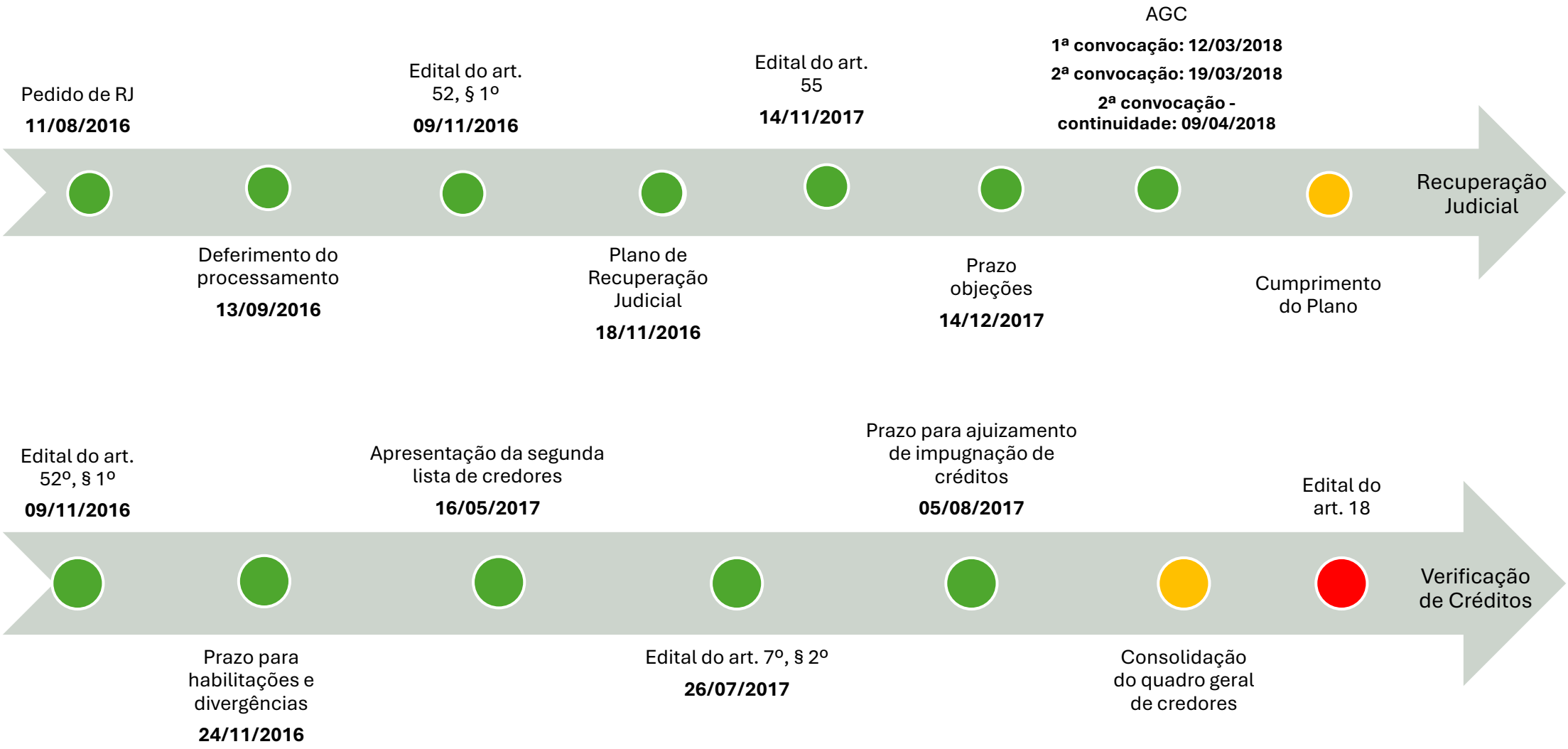
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de julho de 2025, enquanto as informações jurídicas são de outubro de 2025.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



2. Estágio processual

- Em 10 agosto de 2016, foi apresentado pedido de tutela antecipada requerida em caráter antecedente.
- O processo de Recuperação Judicial foi ajuizado em 08 de setembro de 2016.
- Em 13 de setembro do mesmo ano foi deferido o processamento da Recuperação Judicial.
- O edital do art. 52º, §1º da Lei 11.101/05 foi disponibilizado em 09 de novembro de 2016.
- O edital do art. 7º, §2º da Lei 11.101/05 foi disponibilizado em 26 de julho de 2017.
- O edital de convocação da Assembleia Geral de Credores foi publicado em 30 de janeiro de 2018.
- A primeira convocação da Assembleia ocorreu em 12 de março de 2018 e não se instalou por ausência de quórum.
- Houve a instalação da Assembleia em segunda convocação, no dia 19 de março de 2018. Na oportunidade os credores decidiram pela suspensão até 09 de abril de 2018.
- Em 19 de março de 2018 ocorreu a continuidade da Assembleia Geral, oportunidade em que o Plano de Recuperação Judicial foi apresentado para a votação dos credores presentes.
- O Plano foi aprovado pela maioria dos credores, tendo sido aprovado na Classe II por 72,13% dos créditos presentes e por maioria no cômputo por cabeça; na Classe III, aprovado por 73,91% dos créditos presentes e por maioria no cômputo por cabeça e na Classe IV, por 80% dos credores enquadrados como ME/EPP. Não compareceram credores da Classe I.
- O Plano de Recuperação Judicial foi homologado pelo Juízo Recuperatório no dia 04 de junho de 2018, oportunidade em que foi concedida a Recuperação Judicial à Recuperanda.
- Aguarda-se o encerramento da Recuperação Judicial, tendo em vista que já transcorreu o prazo de fiscalização do cumprimento do Plano de 2 anos previsto no art. 61 da LREF.
- Estágio atual: **cumprimento do Plano (aguardando encerramento).**

3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- Sem movimentações no mês de outubro/2025.

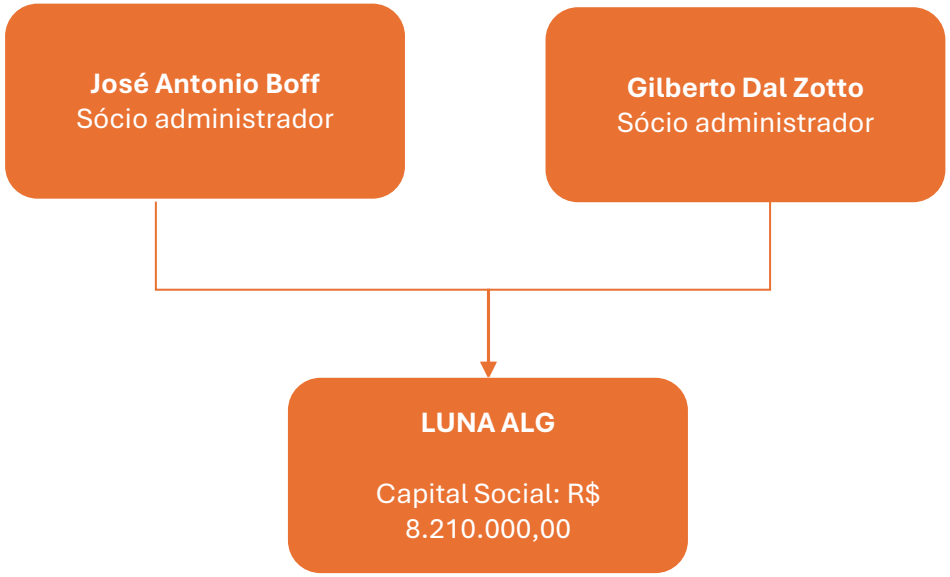
4. Informações da Recuperanda

Razão Social
LUNA ALG AMERICA LATINA GUINDASTES LTDA.

CNPJ
05.879.042/0001-68

Endereço
Rua José Fabro, nº 1334, Ana Rech, Caxias do Sul - Rio Grande do Sul, Brasil. CEP 95062-200

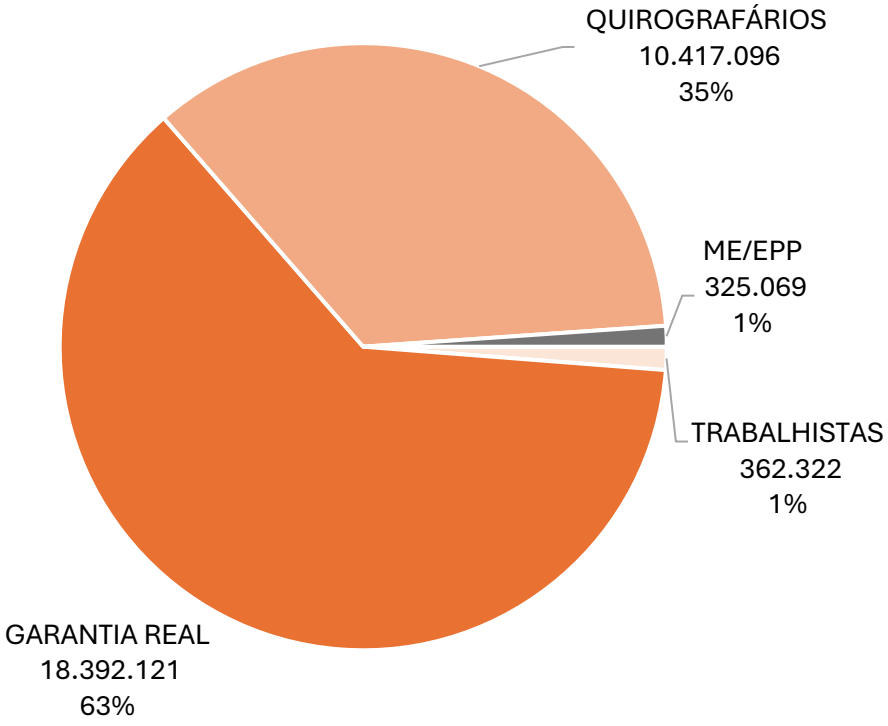
Objeto Social (Principal)
Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios.



5. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R$ 29.496.606,71, distribuídos em 35 credores da Classe I, 4 credor da Classe II, 165 credores da Classe III e 18 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

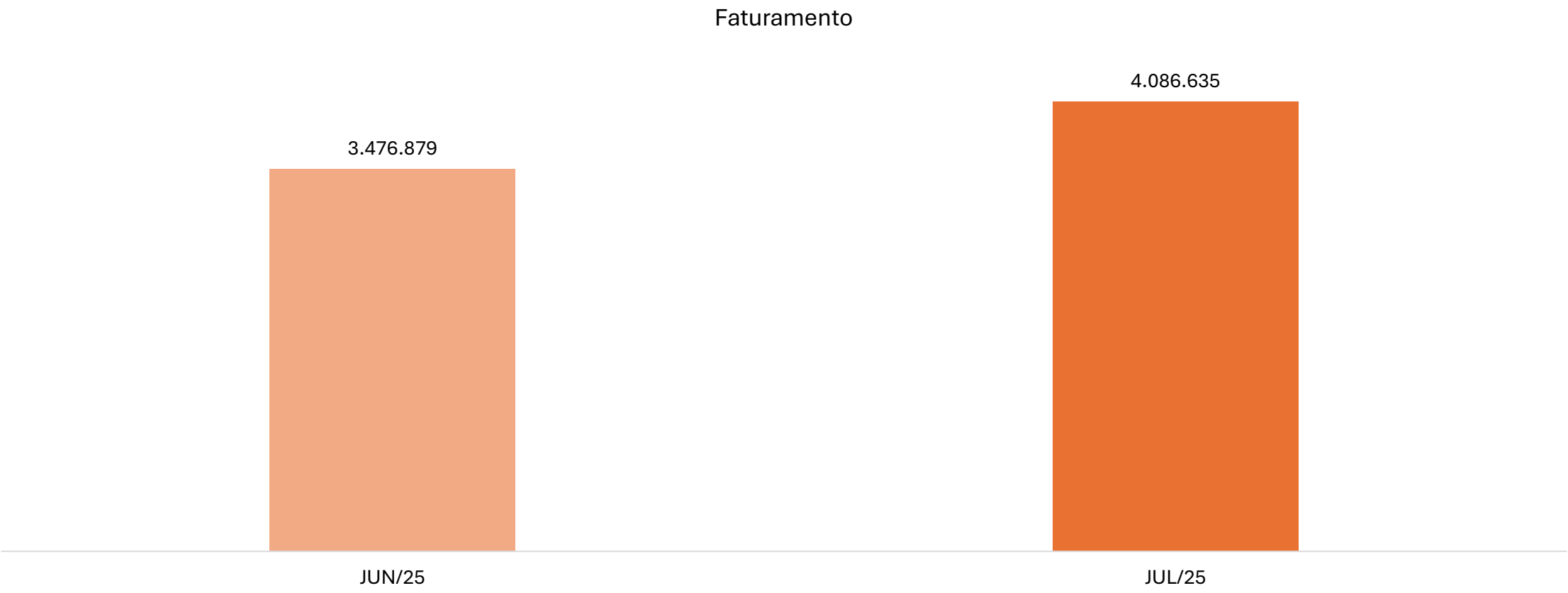


Os 10 maiores credores representam 83% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
GARANTIA REAL	BADESUL DESENVOLVIMENTO S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS	13.075.997
GARANTIA REAL	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	5.090.889
QUIROGRAFÁRIOS	EGM NP FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS MULTISSETORIAL	2.590.629
QUIROGRAFÁRIOS	NOVA S M ADMINISTRAÇÃO DEECURSOS E FINANCAS S.A.	809.814
QUIROGRAFÁRIOS	SSAB SWEDISH STEEL COMERCIO DE ACO LTDA	790.191
QUIROGRAFÁRIOS	CREDIT BRASIL FOMENTO MERCANTIL S. A.	555.380
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER S.A.	480.143
QUIROGRAFÁRIOS	NOVO BANCO CONTINENTAL S.A - BANCO MÚLTIPLO	426.144
QUIROGRAFÁRIOS	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE ASSOCIADOS PIONEIRA DA SERRA GAUCHA	347.733
QUIROGRAFÁRIOS	BLF SECURITIZADORA S.A.	319.503

6. Faturamento

No mês analisado, o faturamento da Recuperanda somou R$ 4,1 milhões, valor 17,5% (R$ 609,8 mil) superior ao da competência antecedente.



7. Obrigações Tributárias e Previdenciárias

Obrigações Tributárias

As “Obrigações Tributárias” representam os valores devidos pela empresa referentes a tributos sobre operações financeiras, serviços e remunerações, com recolhimento conforme os prazos legais.

O valor final registrado nesse grupo totalizava R$ 1,1 milhão, apresentando aumento de R$ 107,5 mil em relação ao período anterior. Destacaram-se as contas “PIS a Recolher” e “COFINS a Recolher”, com saldos de R$ 16,5 mil e R$ 76,8 mil, respectivamente, as quais no mês anterior estavam zeradas. A conta “PIS/COFINS/CSLL Retido a Recolher” apresentou decréscimo de R$ 7,1 mil, enquanto a rubrica “PGFN – Débitos Previdenciários”, que representava 56,5% do total do grupo, registrou acréscimo de R$ 14,8 mil.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	JUN/25	JUL/25
PIS A PAGAR	-	16.488
COFINS A PAGAR	-	76.842
IRRF A PAGAR	30.499	32.076
ICMS A PAGAR	(248)	-
PIS/COFINS/CSLL RETIDO A RECOLHER	9.949	2.845
ISSQN RETIDO A RECOLHER	-	(588)
IRRF RETIDO A RECOLHER	1.307	364
INSS RETIDO A RECOLHER	75	38
REFIS IMP. FEDERAIS LEI 12996 (PGFN)	208.488	209.642
PGFN - DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS	623.355	638.128
PGFN - DEMAIS DÉBITOS	147.545	152.621
TOTAL	**1.020.970**	**1.128.456**

Obrigações Previdenciárias

O grupo “Obrigações Previdenciárias” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais. Na competência, percebeu-se um elevação de R$ 34,5 mil, majoritariamente relacionado ao saldo de “FGTS a Pagar”.

OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	JUN/25	JUL/25
INSS A PAGAR	123.300	121.420
FGTS A PAGAR	81.543	119.239
ESTIMATIVA INSS S/ FÉRIAS	229	513
REFIS INSS LEIS 12996 (RFB) 4743	12.602	10.956
TOTAL	**217.673**	**252.127**

7. Obrigações Tributárias e Previdenciárias

Parcelamentos de Impostos/Tributos de Longo Prazo

No que concerne aos “Parcelamentos de Impostos/Tributos de Longo Prazo”, os saldos estão detalhados conforme apresentado a seguir:

PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	JUN/25	JUL/25
PARCELAMENTO IMPOSTOS FEDERAIS LP	321.188	321.188
PARCELAMENTO ICMS	3.722.516	3.295.676
REFIS IMP. FEDERAIS LEI 12996 (PGFN)	623.251	609.232
PGFN - DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS	1.714.227	1.701.675
PGFN - DEMAIS DÉBITOS	1.168.068	1.170.092
TOTAL	**7.549.249**	**7.097.863**

O "Parcelamento ICMS" apresentou redução de R$ 426,8 mil, relacionada à pagamento de guia e compensação com precatórios, conforme verificado no livro razão. As demais variações decorreram principalmente de transferências entre curto e longo prazo, resultando em saldo final do grupo de R$ 7,1 milhões.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 15/10/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possui valores inscrito em dívida ativa.

8. Quadro de colaboradores

Não foi possível verificar as informações relacionadas ao quadro de pessoal, uma vez que não foram disponibilizados documentos comprobatórios acerca da quantidade de empregados, admissões, demissões ou contratações sob regime PJ na competência analisada.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	**37.329.876**	**38.700.662**
DISPONIBILIDADES	3.153	10.662
DUPLICATAS A RECEBER	4.048.888	1.944.515
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.816.650	1.709.325
ADIANTAMENTOS	341.058	252.057
ESTOQUES	2.994.992	4.067.727
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	883.547	872.862
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	27.241.588	29.843.514
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**13.641.002**	**12.286.345**
INVESTIMENTOS	339.123	182.978
IMOBILIZADO	13.236.626	12.038.112
INTANGÍVEL	65.254	65.254
TOTAL DO ATIVO	**50.970.879**	**50.987.006**

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Luna compreendiam seu caixa, contas correntes e aplicações financeiras, conforme aduz a tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUN/25	JUL/25
CAIXA	65	6.879
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1	1
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	3.088	3.782
TOTAL	**3.153**	**10.662**

No período, o montante disponível da empresa apresentava valor final de R$ 10,7 mil, dos quais 64,5% eram compostos pelo saldo em “Caixa”. A referida conta foi a que demonstrou maior variação no período, com aumento de R$ 6,8 mil.

O grupo registrou aproximadamente R$ 10 milhões de entradas e R$ 10 milhões de saídas no mês, cujos recursos são oriundos, principalmente, do recebimento de duplicatas vendidas e destinados, predominantemente, para pagamentos de fornecedores e obrigações tributárias. A Recuperanda encaminhou os extratos bancários das contas de movimento, com exceção do banco Transpocred. Contudo, não foram enviados os extratos referentes às aplicações financeiras.

1.2 Duplicatas a receber

A conta de “Duplicatas a Receber” representa os valores a receber decorrentes das operações de vendas de bens e/ou serviços realizados pela empresa até a data-base.

Na competência, a conta totalizou R$ 1,9 milhão, representando um decréscimo de R$ 2,1 milhões em relação ao período anterior, em razão de as realizações (R$ 7,3 milhões) superarem as novas vendas a prazo (R$ 5,2 milhões). Destacaram-se, nesse contexto, os recebimentos de “CCR SA” (R$ 692,1 mil), “Passanante Miguel Angel” (R$ 1,6 milhão) e as vendas para entrega futura (R$ 1,1 milhão).

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Impostos a Recuperar

O grupo representa valores registrados pela empresa relativos a créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

No período, o saldo a recuperar de ICMS teve um incremento de R$ 36,3 mil, passando a somar R$ 1,6 milhão, o que representava 93,2% do total do agrupamento. Verificou-se também decréscimo de R$ 132 mil em "IPI a Recuperar" e o zeramento das contas "PIS a Recuperar" e "COFINS a Recuperar", resultando em variação negativa total de R$ 107,3 mil.

IMPOSTOS A RECUPERAR	JUN/25	JUL/25
ICMS A RECUPERAR	1.556.007	1.592.258
IRRF A RECUPERAR	20.087	20.087
PIS A RECUPERAR	2.193	-
IPI A RECUPERAR	198.294	66.284
IRPJ A RECUPERAR	6.834	6.834
CSLL A RECUPERAR	21.431	21.431
COFINS A RECUPERAR	9.374	-
ADIANTAMENTO PROCESSO ICMS	2.432	2.432
TOTAL	**1.816.650**	**1.709.325**

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela empresa, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação.

Na competência, a maior representação era de “Adiantamento a Fornecedores Nacionais”, no total de R$ 223,2 mil, o qual demonstrou baixa de R$ 95,1 mil em relação ao mês anterior.

ADIANTAMENTOS	JUN/25	JUL/25
ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS	1.789	1.789
ADIANTAMENTO P/ INSUFICIÊNCIA SALDO	17.903	17.903
ADIANTAMENTO POR CONTA ÓPTICA	257	534
ADIANTAMENTO CONVÊNIO	-	2.500
ANTECIPAÇÃO DE FÉRIAS	2.810	6.098
ADIANTAMENTO FORNECEDORES NACIONAIS	318.299	223.233
TOTAL	**341.058**	**252.057**

1.5 Estoques

A rubrica “Estoques” contempla os valores de produtos acabados, em elaboração, em poder de terceiros e material direto e indireto. A movimentação do período reflete as transações de vendas e aquisições registradas contabilmente, com acréscimo de R$ 1,1 milhão no saldo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.6 Despesas do Exercício Seguinte

O grupo é composto por valores pagos pela empresa que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil.

As subcontas que integram esse agrupamento estão representadas, conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	JUN/25	JUL/25
IPTU A APROPRIAR	19.398	16.165
JUROS A APROPRIAR	864.149	856.697
TOTAL	**883.547**	**872.862**

No período, ocorreu a baixa do valor de R$ 10,7 mil, resultando em saldo final de R$ 872,9 mil.

1.7 Outros Créditos a Receber

O agrupamento comporta "Créditos de Terceiros a Receber", "Créditos Diversos a Receber" e "Títulos e Valores Imobiliários". De forma conjunta, se verificou um aumento de R$ 2,6 milhões na competência.

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	JUN/25	JUL/25
CRÉDITOS DE TERCEIROS A RECEBER	26.838.207	29.056.372
CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	372.893	756.654
TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS	30.488	30.488
TOTAL	**27.241.588**	**29.843.514**

Os "Créditos de Terceiros a Receber" registram recebíveis da Recuperandas com as empresas Mega Locações, que se manteve estático na monta de R$ 1,8 milhão, e Agile Serviços de Cobrança, que passou de R$ 25,1 milhões para R$ 27,3 milhões.

Nos "Créditos Diversos a Receber", estão abarcadas "Notas Promissórias a Receber", que aumentaram em R$ 383,8 mil e passaram a somar R$ 756,7 mil, e "Depósitos Judiciais", que não registraram variações, permanecendo em R$ 117,3 mil.

Por fim, os "Títulos e Valores Imobiliários" se referem a títulos de capitalização junto ao Banco Sicredi, e não demonstraram movimentações no mês em análise.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.8 Investimentos

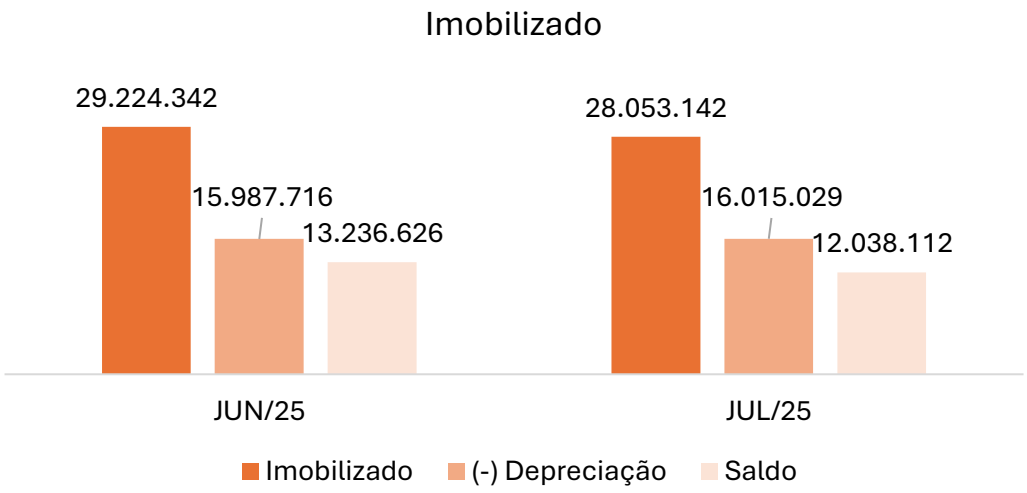
"Investimentos" representa as participações permanentes da empresa em outras entidades, além de ativos não circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da empresa.

Ao final do mês em análise, o valor final do grupo era de R$ 183 mil, apresentando decréscimo em razão de valores de dois precatórios, no total de R$ 156,1 mil. Permaneceram com saldo as contas "Transpocred Cotas", com R$ 910,37, e "Precatório Estadual 206.497", com R$ 182,1 mil. Não foi possível validar os valores pelos extratos em razão da ausência dos documentos.

1.9 Imobilizado

O grupo "Imobilizado" contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

O saldo líquido do agrupamento, já considerando as depreciações acumuladas e as subtrações do período apresentou a monta de R$ 12 milhões.



A Administração Judicial já havia questionado a Recuperanda sobre as operações de baixa de veículos observadas em períodos anteriores. No mês analisado, verificou-se nova baixa na conta "Veículos", no valor de R$ 1,2 milhão, o que levou a novo pedido de esclarecimento, para o qual se aguarda retorno.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.10 Intangível

O agrupamento “Intangível” compreende os ativos incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos pela empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e que geram benefícios econômicos futuros, embora não possuam substância física. Na competência, o saldo líquido, já considerando as amortizações acumuladas, totalizava R$ 65,3 mil, composto pelas rubricas “Software” e “Marcas e Patentes”, não apresentando variação no período analisado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
PASSIVO CIRCULANTE	**30.447.127**	**30.874.494**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.919.126	3.865.119
FORNECEDORES	6.887.694	6.412.801
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.020.970	1.128.456
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS	1.076.372	1.173.938
COMISSÕES A PAGAR	366.050	304.915
OUTRAS CONTAS A PAGAR	451.945	443.861
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	16.724.971	17.545.405
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**33.295.605**	**32.729.789**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.238.152	13.123.723
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	7.549.249	7.097.863
PROVISÃO DE TRIBUTOS	9.996.790	9.996.790
IMPOSTOS DIFERIDOS	2.511.413	2.511.413
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(12.771.854)**	**(12.617.277)**
CAPITAL SOCIAL	8.210.000	8.210.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	6.457.813	6.457.813
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(27.860.469)	(27.860.469)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	420.802	575.379
TOTAL DO PASSIVO	**50.970.879**	**50.987.006**

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” contempla as obrigações da empresa junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	JUN/25	JUL/25
EMPRÉSTIMOS NACIONAIS CURTO PRAZO	1.899.794	1.849.680
CONTA GARANTIA	1.196.921	1.196.921
LEASING	11.334	11.334
TITÚLOS DESCONTADOS	811.077	807.319
EMPRÉSTIMOS NACIONAIS LONGO PRAZO	13.135.447	13.020.882
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS	102.841	102.841
TOTAL	**17.157.413**	**16.988.977**

Ao encerrar-se o período reportado, o endividamento total da empresa apresentado no grupo totalizava R$ 17 milhões, sendo R$ 3,9 milhões no curto prazo (22,8%) e R$ 13,1 milhões em nível Não-Circulante (77,2%), representando redução de R$ 168,4 mil em relação à competência anterior.

A variação decorreu majoritariamente dos pagamentos do empréstimo junto ao Banco “Badesul Renegociação RJ”, no montante de R$ 228,2 mil, frente aos juros incorridos de R$ 122,5 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Fornecedores

O grupo "Fornecedores" representa as obrigações da empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

A conta apresentou uma redução de R$ 474,9 mil, demonstrando que a empresa realizou pagamentos em monta superior às aquisições de bens ou serviços no mês.

2.3 Obrigações Tributárias

A análise referente ao agrupamento encontra-se detalhada no Item 7 – "Obrigações Tributárias e Previdenciárias".

2.4 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As "Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias" abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Recuperanda, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

Composto por "Obrigações com Pessoal", "Obrigações Previdenciárias", "Provisões", "Obrigações Sindicais" e "Outras Obrigações", o agrupamento teve aumento de R$ 97,6 mil (equivalente a 9,1%) na competência em análise.

As "Obrigações com Pessoal", compostas por "Ordenados e Salários a Pagar" e "Pró-Labore a Pagar", totalizaram R$ 206 mil, com redução de R$ 11,3 mil frente ao período anterior, influenciada pela queda em "Ordenados e Salários a Pagar".

O conjunto "Outras Obrigações" compreende os saldos de "Pensão Alimentícia a Pagar", "Rescisões de Contrato a Pagar", "Empréstimos Consignados Funcionários" e "Férias a Pagar", totalizando R$ 55,9 mil no mês analisado. Observou-se acréscimo de R$ 40,1 mil em relação ao mês anterior, influenciado principalmente pela elevação dos valores registrados em "Rescisões de Contrato a Pagar".

OUTRAS OBRIGAÇÕES	JUN/25	JUL/25
PENSÃO ALIMENTÍCIA A PAGAR	2.862	3.736
RESCISÕES DE CONTRATO A PAGAR	10.311	49.561
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS FUNCIONÁRIOS	2.573	2.573
TOTAL	**15.746**	**55.869**

As rubricas "Provisões" e "Obrigações Sindicais" não apresentaram variações significativas na competência, encerrando com valores de R$ 657,8 mil e R$ 2,2 mil, respectivamente.

No que concerne às "Obrigações Previdenciárias", a sua análise encontra-se detalhada no Item 7 - "Obrigações Tributárias e Previdenciárias".

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras
b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Comissões a Pagar

O grupo apresentou saldo de R$ 304,9 mil, referente a "Provisões de Comissões a Liberar" e "Comissões a Pagar", demonstrando um decréscimo de R$ 61,1 mil, decorrente principalmente do pagamento de comissões a representantes.

2.6 Outras Contas a Pagar

Este conjunto é composto por compromissos diversos assumidos pela empresa no curso normal de suas operações, vinculados a atividades administrativas, contratuais ou comerciais em andamento.

Na competência, o montante registrado somava R$ 443,9 mil, distribuído entre diferentes naturezas de obrigações conforme demonstradas na tabela abaixo:

OUTRAS OBRIGAÇÕES	JUN/25	JUL/25
SEGUROS A PAGAR	1.050	1.061
OUTRAS CONTAS A PAGAR	223.918	219.823
EMPRÉSTIMOS MEGA LOCAÇÕES	186.977	186.977
PROCESSOS JUDICIAIS TRABALHISTAS A PAGAR	40.000	36.000
TOTAL	**451.945**	**443.861**

2.7 Adiantamento de Clientes

A conta é composta unicamente por “Adiantamentos de clientes-Guindaste”, referente a recebimentos e adiantamento de clientes diversos. A rubrica apontou crescimento de R$ 820,4 mil (4,9%), encerrando período em tela no montante de R$ 17,5 milhões.

2.8 Parcelamentos de Impostos/Tributos

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 7 - “Obrigações Tributárias e Previdenciárias”.

2.9 Provisão de Tributos

O agrupamento comporta as rubricas “Provisão de Créditos a Tributar COFINS", “Provisão de Créditos a Tributar PIS", e “Provisão para Contingências”. O valor final totalizou em R$ 10 milhões e não apresentou variação no mês.

2.10 Impostos Diferidos

A rubrica "Impostos Diferidos" representa valores de tributos com exigibilidade postergada, decorrentes de diferenças temporárias entre as bases fiscal e contábil. O saldo permaneceu em R$ 2,5 milhões, sem alterações no período analisado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras
b) Passivo

Notas Explicativas

2.11 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos) do total de bens e direitos (ativos).

Quando esse saldo é negativo, como ocorre na data-base analisada, apresentando um saldo devedor de R$ 12,6 milhões, significa que a empresa possui um volume de dívidas superior aos seus bens e direitos, ou seja, está com seu passivo a descoberto. Essa situação ocorre em virtude do seu alto valor de prejuízos acumulados, que totalizava R$ 27,3 milhões.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	JUN/25	JUL/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**3.476.879**	**4.086.635**
(-) DEDUÇÕES	(646.938)	(568.562)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***2.829.941***	***3.518.073***
CUSTOS	(2.934.223)	(3.040.406)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***(104.282)***	***477.667***
MARGEM BRUTA	*-3,7%*	*13,6%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(451.407)**	**(92.820)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(215.783)	(153.942)
DESPESAS COM VENDAS	(235.932)	(137.128)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	308	198.249
RESULTADO OPERACIONAL	***(555.689)***	***384.847***
MARGEM OPERACIONAL	*-19,6%*	*10,9%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(150.328)**	**(190.738)**
RECEITAS FINANCEIRAS	17.665	32.086
DESPESAS FINANCEIRAS	(167.994)	(222.824)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(706.017)***	***194.108***
PROVISÃO PARA IR E CSLL	**-**	**(44.677)**
RESULTADO LIQUIDO	**(706.017)**	**149.432**
MARGEM LÍQUIDA	*-24,9%*	*4,2%*

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R$ 4,1 milhões, registrando um aumento em relação ao mês anterior (R$ 3,5 milhões). Após as deduções, a receita líquida totalizou R$ 3,5 milhões, com crescimento de 24,3% em relação ao observado anteriormente.

Os custos operacionais atingiram R$ 3 milhões. Com isso, o resultado bruto apresentou uma melhora significativa, passando de -R$ 104,3 mil para R$ 477,7 mil, refletindo em uma margem bruta de 13,6% contra -3,7% anteriormente.

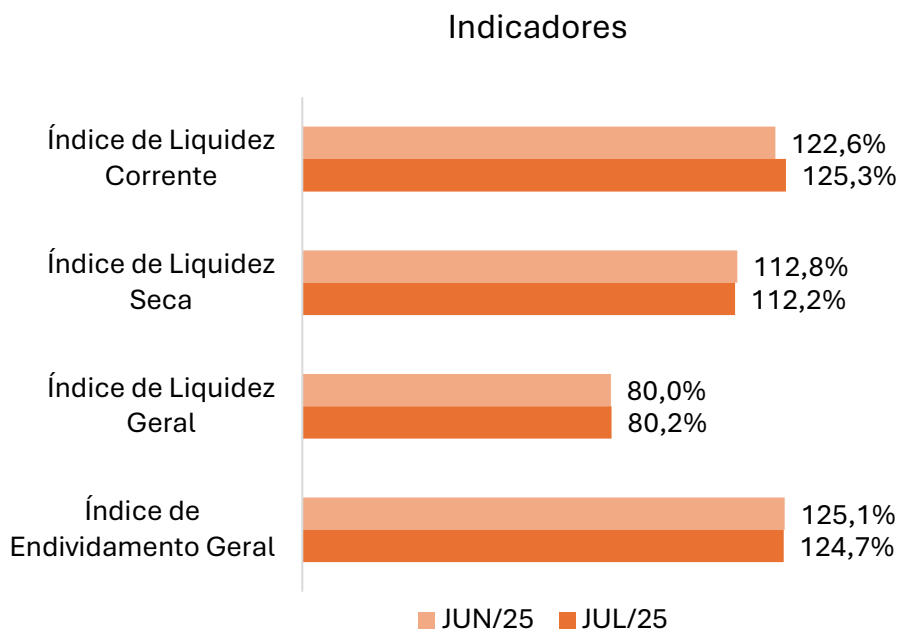
As despesas operacionais observaram-se um decréscimo, totalizando R$ 92,8 mil. Entre as principais rubricas, destacam-se as despesas administrativas (R$ 153,9 mil) e as despesas com vendas (R$ 137,1 mil). As "Outras Receitas/Despesas Operacionais" apresentou ganho de R$ 198,2 mil, valor R$ 197,9 mil superior ao da competência anterior. Em decorrência desse comportamento, o resultado operacional apresentou reversão de sinal, passando de prejuízo de R$ 555,7 mil para lucro operacional de R$ 384,8 mil, correspondendo à margem positiva de 10,9%.

O resultado financeiro apresentou ampliação do impacto negativo, passando de -R$ 150,3 mil para -R$ 190,7 mil, reflexo da manutenção das despesas financeiras em patamar elevado, que somaram R$ 222,8 mil no período. Apesar disso, o resultado antes dos impostos registrou reversão de prejuízo para lucro, encerrando a competência com R$ 194,1 mil, frente ao prejuízo de R$ 706 mil verificado no mês anterior.

Após a provisão para IRPJ e CSLL, no montante de R$ 44,7 mil, o resultado líquido permaneceu positivo em R$ 149,4 mil, refletindo melhora na performance e margem líquida de 4,2%.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 122,6% para 125,3%, revelando uma melhora. Sendo assim, o indicador demonstra que a empresa mantém capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, apresentando leve evolução na liquidez corrente em relação ao período anterior.

Liquidez Seca

Diferente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, o índice foi de 112,8% para 112,2%, indicando uma pequena redução. Ainda assim, o indicador demonstra que a empresa possui ativos de alta liquidez suficientes para cobrir suas dívidas de curto prazo, mesmo sem vender o estoque.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de “Liquidez Geral” estava em 80%, passando a 80,2%, registrando pequeno acréscimo. O indicador permanece em patamar abaixo de 100%, evidenciando que a empresa não dispõe de ativos suficientes para cobrir todas as suas dívidas, o que sugere uma estrutura financeira ainda fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador teve um decréscimo, passando a totalizar 124,7%, ante 125,1% no mês anterior. Ambos os resultados indicam que o montante das obrigações supera o total de ativos, ou seja, a empresa continua com capital próprio negativo, financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros.

10. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Deságio	Encargos	Periodicidade	Carência
Trabalhista	Pagamento integral em 1 ano	-	-	Sem previsão.	-
Garantia real	Pagamento sem deságio no prazo de 15 anos, com carência de 25 meses para o pagamento do principal, com pagamento de juros durante a carência	-	Enquanto vigente o período de carência, será realizado o pagamento dos juros sobre o montante total devido da seguinte forma: - 1 ao 12 mês: 25% da SELIC - 13 ao 24 mês: 50% da SELIC A partir do 25º mês tem início o pagamento do valor principal, que será pago em 15 anos, cujo valor será atualizado por 100% da SELIC mensalmente.	Mensal	25 meses de carência para o principal
Quirografários	Pagamento de 50% do valor do crédito em 10 anos, com 30 meses de carência	50%	TR + 2% a.a.	Mensal	30 meses
ME/EPP	Pagamento de 50% do valor do crédito em 5 anos, com 12 meses de carência	50%	TR + 2% a.a.	Mensal	12 meses

11. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	**PDF**	
Analítico	**x**	
Sintético	**x**	
2. Razão contábil	**PDF**	
3. Extratos bancários	**PARCIAL**	
4. Relação de admissões e demissões		**x**
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		**x**
6. Passivo extraconcursal		**x**
7. Parcelamentos tributários	**x**	
8. Obrigações vencidas/em atraso		**x**
9. Sped contábil		**x**
10. SPED's federais		**x**